



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRECTOR: Lino Azevedo Abreu

Editorial

Um sonho de há muito tornar-se a partir de hoje realidade — o jornal O FORJANENSE passou a mensário.

Em reunião de direcção, a ACARF decidiu dar este passo, em frente, no assumir de novos riscos, novas responsabilidades, mais encargos.

A periodicidade mensal obriga nos a reestruturas a vários níveis no conteúdo do jornal. Até aqui uma publicação essencialmente associativa vai passar a ser um órgão de informação geral que privilegiará temas respeitantes à freguesia de Forjães. Naturalmente que não vamos pegar em tudo quanto seja alvo de «fjalatório». Há muita coisa por aí falada que não interessa a ninguém e não diz respeito senão a um grupo muito restrito de pessoas.

Procuraremos dar a notícia, fazer o comentário ou emitir opinião sempre pela positiva, exceptuando os casos em que não tenhamos outra solução que não seja denunciar situações que tocam, por vezes, a raia do escândalo.

A reestruturação da distribuição merece também desde já a nossa melhor atenção. Um grupo de jovens deu já uma volta pela freguesia para angariação de assinantes. Será essa ronda complementada com outra, no sentido de contactar aqueles que ainda não foram. A nível de país dispomos já de muitos endereços de forjanenses que por certo irão receber o nosso jornal. No respeitante à emigração contamos daqui até Setembro próximo ter concluído um levantamento integral e actualizado dos nossos conterrâneos que na Europa, na América ou em qualquer canto do globo receberão O FORJANENSE. Solicitamos a ajuda dos nossos leitores que têm familiares ou amigos noutros pontos do país ou no estrangeiro o favor de nos facultarem os seus endereços a fim de lhes podermos endereçar o jornal.

Pois se em fase de reestruturação, desencadeada pela nova periodicidade, o conteúdo sofre alterações também o «visual» está melhorado como podem constatar aqueles que conheciam o jornal, comparando o cabeçalho de um e outro. O «design» escolhido é uma criação de João Pinto, baseado num tema por todos sobejamente conhecido e que não necessita de explicação.

Ser assinante do jornal O FORJANENSE é importante para a sua sobrevivência. Os custos de um jornal são elevados, mesmo no nosso caso em que só é pago o trabalho de tipografia. Por isso contamos não com todos mas com uma grande maioria de lares de Forjães, na nossa terra ou em qualquer ponto do país ou do mundo. O custo da assinatura anual para o país representa o preço de um café por mês, no estrangeiro nem tanto representará

Aqueles que reconhecidamente não tiverem

(Continua na 2.ª página)

Responder a Forjães — Entrevista com a Presidente da Câmara Municipal

— Prof.ª Laurentina Torres Losa Faria

A actividade Autárquica prende a atenção de todos os que seguem o desenvolvimento e interesses de uma população. Assim, o Forjanense convidou a Prof.ª Laurentina Torres Losa Faria, Presidente da Câmara Municipal, a responder a algumas questões que dizem respeito à actividade da Autarquia especialmente no que concerne a Forjães, uma das maiores freguesias do Concelho e aquela que mais afastada está da sede municipal.

— O Plano de Actividades aprovado para o quadriénio encontra-se, aparentemente pelo menos, em atraso em relação ao previsto. Em caso afirmativo a que se deve este atraso?

R. — Disse, aparentemente, e muito bem, porque, se analisarmos desapassionadamente o Plano de Actividades, verificamos que ele se vem realizando a bom ritmo e dando resposta cabal às solicitações de cada uma das freguesias. Direi, até, que

onde se verifica algum atraso é na sede do Concelho, nomeadamente no que se refere ao complexo desportivo e à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), e mesmo aqui apenas pelo facto de se terem encontrado algumas dificuldades na aquisição dos terrenos respectivos. As populações ainda estão pouco motivadas para a cedência de terrenos em prol do desenvolvimento

(Continua na 4.ª página)

Eleições para a Assembleia da República e Parlamento Europeu

Mais uma vez os Portugueses se vão confrontar com um novo acto eleitoral. Após a queda do governo, consequência de uma moção de censura apresentada na Assembleia da República pelo PRD, moção essa votada

favoravelmente pelo mesmo PRD, PS e APÜ, decidiu o Sr. Presidente da República convocar eleições antecipadas. Tal decisão, segundo a generalidade dos comentadores políticos foi bem aceite, até porque se trata de dar ao

povo a oportunidade de se exprimir. Mas havia também a necessidade de elegermos ainda durante o ano corrente os nossos representantes no Parlamento Europeu. Havia

(Continua na 2.ª página)



Festas de S.ta Marinha de Forjães

Julho de 1987

Ver programa na página 3

Notícias

Festas de Santa Marinha

Todos os anos Forjães comemora no dia 18 de Julho a sua Padroeira Santa Marinha. Como em tudo, estas festividades deverão constituir um elo de união entre todos os Forjanenses e não um meio para os dividir.

Sempre existe alguém que em tais manifestações públicas se aproveita para daí tirar dividendos. Pensmos que em Forjães isso já está ultrapassado, mas convém sempre alertar para que tais situações não cheguem a ser do domínio público.

Temos como de costume um programa bastante ambicioso a exigir da parte daqueles que assumiram directamente as responsabilidades um esforço extra habitual. Senão vejam o programa das Festas que a seguir transcreveremos:

Esperamos que o bairrismo das gentes de Forjães mais uma vez venha ao de cima e não deixem cair por terra todo um passado orgulhoso que as nossas Festas sempre tiveram.

Convém no entanto ir pensando no amanhã pois segundo dizem no próximo ano vai ser mesmo difícil constituir uma nova Comissão.

Inauguração da Escola Preparatória e Secundária de Forjães

Teve lugar no passado dia 21 de Junho a inauguração da Escola C+S de Forjães, actualmente a servir uma área pedagógica que se alarga a mais quatro freguesias.

Há mais de 10 anos que a localização desta Escola começou a ser discutida e também a ser cobiçada pelas freguesias das redondezas. Acabou por ser implantada aqui porque foi reconhecida como

sendo a melhor situação geográfica para servir esta área. A construção do edifício começou em 1980 só sendo concluída em fins de 1984.

Abriu no mês de Dezembro desse mesmo ano só com cerca de 60 alunos.

Passados que foram todos estes anos e a Escola, já fez história, foi finalmente inaugurada. Estiveram presentes nesta cerimónia inaugural as autoridades habituais, sendo notadas as ausências do Senhor Arcebispo de Braga e Sr. Ministro da Educação cujas presenças haviam sido anunciadas.

A sessão solene decorreu no Polivalente da escola e foi presidida pela Sr. Governador Civil.

Abriu a sessão de discursos mais ou menos de circunstâncias, o Sr. Presidente do Conselho Directivo da Escola no que foi seguido Sr. Presidente da Câmara Municipal e pelo Sr. Governador Civil.

Finalizada a sessão e após uma visita à Exposição patente nas diversas salas houve um almoço num Restaurante de Forjães para os convidados e outras pessoas que se quiseram inscrever.

Teatro Clube de Esposende

Este prédio bem encrostado na alma da Vila, funcionou nos últimos anos como fábrica de Confecções. A partir de agora, será Património Municipal. A C.M.E. adquiriu este velho imóvel pela importância de 45.000 contos dando ainda, ao industrial que o vendeu um terreno para as novas instalações e ainda as infra-estruturas necessárias como acessos, água, luz, etc. Calcula-se o custo total em cerca de 60.000 contos.

Estrada do Matinho

A velha calçada dos anos trinta começou a dar lugar a uma nova via pavimentada em alcatrão e que em alguns pontos de estrangulamento será alargada desde que os proprietários confinantes o autorizem. O empreiteiro começou a obra em 14-6 prevendo-se tal como já havíamos anunciado a sua conclusão, antes do fim de Julho.

5.º Encontro do Teatro Amador da Região de Braga

Decorreu desde 29 de Maio a 21 de Junho na zona de Braga, o 5.º encontro do Teatro Amador, cujo objectivo principal era fazer um levantamento teatral desta nossa tão rica região. Os objectivos foram atingidos e a ACARF esteve presente com a sua secção de teatro, com a peça «O ENXOTA DIABOS». Este 5.º encontro foi organizado pela Câmara Municipal de Braga, CENA — Companhia de Teatro de Braga e

Grupos de Teatro Amador do distrito de Braga contando com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura.

Curso de Electricidade

Concluiu-se no passado mês de Maio, mais um Curso sócio-profissional, desta vez, CURSO DE ELECTRICIDADE. Por aquilo que constatamos e nos foi dado ver nomeadamente aquando da exposição, concluímos que os resultados foram muito proveitosos para todos. Em parte teremos também que agradecer ao monitor Sr. Carlos Jacques o seu espírito de total abertura e entrega para com os instruendos. Na cerimónia de encerramento, podemos contar com a presença da Sr.ª Presidente da Câmara, Rev.º Dr. Padre Justino — Pároco da Freguesia, Presidente da Junta e coordenadores distritais e concehios da DGAAE.

Verão quente em Barqueiros

Em Barqueiros, Barcelos o mês de Junho esteve particularmente quente devido aos acontecimentos ocorridos que proovcaram a ira popular contra prepotências cometidas contra o interesse da freguesia e sua população em geral.

Uma firma interessada na exploração de caulino, numa zona do centro junto à Escola e Igreja, expropriou os terrenos, conseguiu licença para a exploração da referida matéria prima e porque tudo isso iria afectar de várias maneiras a ecologia local principalmente no tocante à contenção de água pelos solos agrícolas, o POVO saiu para a rua e disse NÃO. Vieram G.N.R.s. em força, houve confrontos donde resultaram vários feridos. As Autarquias das redondezas, os partidos políticos, todos estão solidários com o povo de Barqueiros. O caso terá que ser revisto a nível governamental.

Barroselas e Mujães recusam progresso industrial

«Abaixo assinados» de centenas de moradores de dois lugares destas freguesias e as respectivas autarquias rejeitaram a instalação de dois depósitos de gás com uma capacidade de 100 toneladas que a fábrica «FUNDIMETAL» pretende instalar para abastecimento próprio, no Lugar de Mámoa em Mujães. A fábrica está a menos de trinta metros das casas de habitação. Os ruídos contínuos, as descargas de gás e a grande capacidade dos depósitos põem em risco a saúde e segurança das populações. O desenvolvimento industrial não se fará a qualquer preço.

Eleições para a Assembleia da República e Parlamento Europeu

também necessidade de haver eleições para esse efeito. Juntando o útil ao agradável, o Sr. Presidente da República decidiu que em 19 de Julho os portugueses votassem para o Parlamento Europeu e para a Assembleia da República.

Mas antes do acto eleitoral teremos a campanha eleitoral, período destinado aos partidos políticos para apresentarem aos eleitores os seus projectos e propostas.

Todo o cidadão deverá exercer esse direito cívico de votar, pois dessa forma não deixa que outros votem por si, bem como se pronuncia sobre o seu futuro e o futuro dos nossos filhos.

Teremos, portanto, dois boletins de voto. Um para a Assembleia da República e

outro para o Parlamento Europeu.

Para que tenham mais consciência do acto cívico de votar, são os seguintes os cabeças de lista dos principais partidos pelo distrito de Braga:

PSD: Eng. Eurico de Melo.
CDU: Antónino Lopes.
PRD: Dr. José Carlos de Vasconcelos.
PS: Elisa Damião.
CDS: Dr. Nogueira de Brito.

Pois serão estes que uma vez eleitos deverão defender na Assembleia da República os interesses da nossa terra e da nossa região.

No próximo dia 19 de Julho VOTE, mas vote consciente.

VOTAR É UM DIREITO, É UM DEVER CÍVICO.

EDITORIAL

(Continuação da 1.ª página)

possibilidades de pagar a assinatura não deixarão por isso de o receber.

A partir de hoje O FORJANENSE virará uma página da sua existência. Será um futuro diferente de um passado de que também nos orgulhamos mas reconhecendo a necessidade de ir mais além. Procuraremos informar sem podermos garantir verdades absolutas. Seremos um espaço aberto na defesa dos legítimos anseios do Povo de Forjães e também dentro do possível, um elo de união entre as diferentes tendências existentes nos ramos desta grande e multi secular árvore que é a família forjanense.

Viva O FORJANENSE.

Relojoaria Sampaio

De: CIRILO TORRES SAMPAIO

VENDAS E CONSERTOS
RELÓGIOS OURO E PRATAS

Tel. 87441 FORJAES 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Pneus de todas as marcas — Calibragem de Rodas
Alinhamento de Direcções

Loteamento Bom Sucesso, 8
Telef. 811471 4750 BARCELOS

MEBARCEL

MERCEARIA DE BARCELOS LDA.

PRODUTOS ALIMENTARES
CASH AND CARRY

TELEFONES 84536-84537
MANHENTE 4750 BARCELOS

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE DA ACARF

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

CORPO REDACTORIAL:

A. Luciano Fonseca Torres
Lino Azevedo Abreu
José A. Queiroz Oliveira
José Henrique Brito

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Dr. Gil Azevedo Abreu
Prof.ª Maria Irene Faria do Vale
José Maria A. Costa
Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Arq. Alberto Carvalho Couto

ASSINATURA ANUAL

Estrangeiro — 600\$00
País — 350\$00

Composto e Impresso
Gráf. Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo

Notícias breves

PELO DESPORTO

A ACARF não recebeu, como foi noticiado no número anterior, em 1 de Abril o subsídio de 1.500 contos atribuído pela Associação de Atletismo de Braga.

Foi mentira do 1.º de Abril.

Os agricultores de Forjães e Antas tiveram recentemente reuniões de esclarecimento quanto a concessões de crédito e subsídios para o desenvolvimento agrícola, no contexto CDE. As reuniões foram promovidas pela Autarquia e tiveram o apoio de técnicos do MAP.

A Rádio Forjães transmitiu diariamente durante o mês de Maio as cerimónias religiosas do Mês de Maria, em directo para o seu auditério.

O passeio (visita de estudo) dos alunos da Escola Rodrigues de Faria, realizou-se com uma grande adesão destes a terras do Alto Minho em 12 de Junho. O custo foi suportado por fundos angariados pela Escola.

A semana cultural organizada pela Escola Preparatória e Secundária de Forjães decorreu entre 14 e 21 do mês de Junho. Várias manifestações tiveram uma grande adesão popular.

Horácio Ribeiro de Queiroz, Presidente vitalício do Forjães Sport Clube, estará entre nós durante quatro meses.

As brigadas cola cartazes do CDS e do PSD começaram em Forjães a campanha eleitoral no minuto zero do dia 28 de Junho. As outras só mais tarde deram sinais de vida.

Um marinheiro Inglês, distinguido com uma das maiores condecorações na Guerra das Malvinas, vai vendê-la para comprar um automóvel em segunda mão.

O.G. D. de Fragoso ultrapassou a crise directiva e já tem não uma mas duas Direcções. Uma para a próxima época e já assegurada uma outra para a época que se segue.

SIDA — Ministério da Saúde está a distribuir com a colaboração dos CTT um panfleto informativo sobre a SIDA — uma doença infecciosa grave, presentemente sem cura, e para a qual não

há vacina — LEIA COM ATENÇÃO.

A Escola C+S de Forjães realizou o passeio anual no dia 23 de Junho, desta feita ao Parque Nacional Peneda/Gerês, tendo havido uma grande participação de alunos, professores e funcionários.



Forjães S. C. crise directiva provoca interregno

Fundado há 20 anos, em 15 de Abril de 1967, o Forjães S. C. atravessa uma das maiores crises directivas da sua existência.

A direcção cessante, presidida pelo dr. José Armando Carvalho, após três mandatos consecutivos mostra-se indisponível para continuar. Várias Assembleias Gerais foram convocadas com o fim de se proceder à eleição dos novos corpos gerentes sem que tenha aparecido qualquer lista concorrente. Alguns repostos foram lançados a pessoas que poderiam integrar uma lista de candidaturas mas até ao momento tudo em vão.

Não é esta a 1.ª crise directiva do clube. Há uns anos no último dia para inscrever a equipa na Associação para a disputa do campeonato ainda não havia direcção e foram uns poucos amigos do clube que tomaram a iniciativa de fazer a inscrição a expensas próprias até que surgiu direcção.

O impasse na constituição de uma nova direcção cria desde já inevitáveis prejuí-

Atletismo

A secção de atletismo da ACARF tem estado presente em diversas provas a nível regional, nos mais diversos escalões. Das provas em que têm participado destacamos as seguintes: Arentim—Braga; Meia-Maratona de Esposende; Calheiros — Ponte de Lima; Lousado — Vila Nova

zos como por exemplo se não se organizar o Torneio de Futebol de Salão, algumas centenas de contos não entrarão nos cofres do clube assim como o atraso na formação de plantel provocará a fuga de jogadores para outras equipas.

Como referimos crises destas já aconteceram mas talvez em momentos bem mais difíceis principalmente no aspecto económico financeiro. Hoje a situação parece ser de um certo desafio e com boas perspectivas de financiamentos para o projecto de obras a realizar no Campo Horácio Queiroz.

O Forjães S. C. é a mais antiga colectividade de Forjães. Promove e divulga a prática desportiva de futebol. No seu palmarés contam-se vitórias no Campeonato Distrital de Braga, onde inicialmente esteve filiado, duas vezes campeão distrital de Viana do Castelo, várias presenças honrosas em finais da Taça AFVC e ainda a disputa três anos do Camp. Nacional da 3.ª Divisão.

de Famalicão; Vila Franca — Viana do Castelo; Prova do Triângulo; Marinhãs — Esposende; Silva — Barcelos; Afife — Viana do Castelo; Braga (prova do Inatel); Vila Frescaíña S. Pedro — Barcelos e Mar — Esposende. Dos resultados conseguidos a nível de equipas destacamos:

Classificações

Arentim: 1.ª equipa veteranos masculinos; 2.ª equipa juvenil masculina.

Calheiros: 1.ª equipa júnior masculina.

Meia-Maratona de Esposende: 1.ª equipa júnior masculina.

Lousado: 3.ª equipa sénior; 4.ª equipa juvenil.

Famalicão: 2.ª equipa juvenil na estafeta.

Vila Franca: 3.ª equipa sénior.

Prova do triângulo: 5.ª

equipa sénior; 6.ª equipa (clube jovem).

Marinhãs: 1.ª equipa juvenil; 3.ª equipa júnior; 7.ª equipa sénior.

Braga — Inatel: 3.ª equipa sénior.

S. Pedro — Barcelos: 2.ª equipa júnior; 8.ª equipa sénior.

Silva — Barcelos: 1.ª equipa juvenil; 1.ª equipa júnior.

Lijó — Barcelos: 3.ª equipa sénior.

De destacar a nível individual a atleta SAMEIRO DE CASTRO PORTELA que tem vencido todas as provas em que tem participado, estando neste momento considerada uma das melhores atletas a nível distrital. Parabéns e que isso sirva de incentivo a outras jovens, são os nossos votos.

Por falta de espaço não nos é possível publicar todo o original

Garagem Vieira

Reparações de motorizadas

Largo da Feira

Telef. 87512

FORJÃES

4740 ESPOSENDE

Lavandaria LAVIZENDE

LAVAGENS A SECO

AMACIAR

STON E DIAMANTE

SERVIÇO E PREÇO

OS MELHORES

AGENTE EM FORJÃES.

ALBERTO AZEREDO

DROGARIA

Anabela

Tintas Dyrup e Robbialac
Sulfatos, pesticidas e material para esteireiros

L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

Restaurante A GRELHA

Almoços, casamentos,

baptizados, comunhões, etc

Telef. 87195

Cerqueira — Forjães
4740 ESPOSENDE

Programa para as Festas de Santa Marinha de Forjães

Dias 9 a 17 — Novena em honra de Santa Marinha.

Dia 11 — manhã — Em S. Roque — Grande Feira Franca e Concurso Pecuário. Entrada dos Zés Pereiras de Forjães.

Tarde — No recinto da Escola: Jogos Tradicionais.

Noite — Festival Folclórico.

Dia 12 — Dia da Família.

Manhã — Entrada do Grupo de Bombos de Santa Marta — Viana do Castelo. Prova de Atletismo — 15 km. — Barcelos-Forjães, às 9 horas, masculinos e femininos. Depois da chegada da prova Barcelos-Forjães, será a prova para Infantis e Iniciados dos 8 aos 11 e dos 12 aos 14 anos. Inscrições para: Comissão de Festas de Santa Marinha — Forjães — 4740 Esposende, até ao dia anterior à prova. (Organização da ACARF — Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães).

Missa pela Comunidade Paroquial.

Romagem ao Cemitério.

Almoço de confraternização com os mais idosos.

Tarde — Cortejo da Amizade — Abertura de automóveis antigos. Representação de cada um dos lugares da freguesia, carros, Grupos alegóricos, Grupos Folclóricos, Fanfarras, Grupos de Bombos e Zés Pereiras.

Dias 13 e 14 — Música gravada.

Dia 15 — 22 horas — Concerto pela Banda da Polícia de Segurança Pública do Porto.

Dia 16 — Manhã — Entrada dos Bombos de Silva — Barcelos.

Noite — Actuação do Conjunto «AGUARELA».

Dia 17 — Manhã — Música gravada.

Entrada dos Zés Pereiras de Forjães.

Tarde — Entrada das Bandas de Música de Melres e

Paços de Ferreira. Concerto musical.

Noite — Concerto musical. Extraordinária Sessão de Fogo de Artifício.

Dia 18 — Dia da Padroeira Santa Marinha.

Manhã — Tradicional clamor de Santa Marinha. Saída da Capelinha do Senhor dos Passos das Autoridades Religiosas que vão participar na Missa Solene — Actuação do Coral de Forjães, com Sermão pelo Rev.º Prof. Doutor Alípio Lima.

Tarde — Entrada das Bandas de Música de Pevidém e Trofa.

Fanfarras e Guarda de Honra do Corpo da Guarda Nacional Republicana do Porto, Escuteiros, etc.

Sermão em honra de Santa Marinha.

Procissão com quadros vivos alusivos à vida de Santa Marinha.

No cimo da escadaria será lançada a bênção dos campos e searas da nossa terra. Concerto musical.

Noite — Concerto musical. Sessão de Fogo de Artifício (preso e do ar).

Dia 19 — Música gravada.

Noite — Espectáculo com os Agrupamentos «COLHEITA ALEGRE», de Fragoso e «TUNA DE CHAFÉ».

Final com muito fogo.

De 13 a 18 de Julho — Exposição de Pintura do Pintor alemão Hams Heimz Körber, no Salão da Casa do Povo — organização da ACARF.

O Sorteio realiza-se no dia 19 de Julho, durante a tarde.

Todas estas festividades só são possíveis com a valiosa ajuda e colaboração de todas as boas famílias de Forjães.

Durante os dias de Festa haverá música gravada.

Ornamentações a cargo da Electro Forjães.

Responder a Forjães — Entrevista com a Presidente da Câmara Municipal

— Prof.^a **Laurentina Torres Losa Faria**

(Continuação da 1.ª página)

local e é sempre a muito custo, e só após muitos contactos e muitas pressões de carácter legal, que se consegue, finalmente, convencê-las de que não poderá haver progresso para todos sem o prejuízo ou, pelo menos, a cedência, e o sacrifício de alguns. É assim em toda a parte, e temos que nos convencer que alguém terá que, forçosamente, ceder alguma coisa para que as realizações ganhem corpo e sejam uma realidade.

Mas no caso específico de Forjães, e fazendo uma análise ao P. A., não há qualquer razão para se considerar que o mesmo esteja atrasado, até porque as obras nele previstas para este ano ou estão em execução ou foram já adjudicadas, á parte algumas que a própria Junta de Freguesia pretende, e tem até o aval da Câmara Municipal, para a sua execução por administração directa.

— A Quinta do Salgueiro, indispensável para a realização de várias obras previstas no P. A. ainda não foi adquirida. A negociação entre as partes parece-lhe viável?

R. — O problema da tão falada «Quinta do Salgueiro» aflige-me, efectivamente, porque considero que a freguesia de Forjães seria imensamente beneficiada se ela fosse adquirida em benefício da população. Mas não podemos esquecer, também, que nem todos os nossos sonhos poderão ser realizados, sobretudo quando há, de permissão, impedimentos que os tornam irrealizáveis.

Tenho tentado que a Junta de Freguesia, por um lado, e o proprietário da quinta, pelo outro, cheguem a um

Forjães não pode ser prejudicada

acordo digno de ambas as partes; no entanto, permita-me este desabafo — promessas tenho visto muitas, mas obras ainda não vi nenhuma!... Não desisto, nem desistirei. Forjães não poderá ser prejudicada. O que se prevê no P. A. será realizado pese embora os obstáculos que, intencionalmente, ou não, se venham a levantar. O povo de Forjães tem maturidade suficiente para julgar quem pretende o desenvolvimento da sua terra e quem, pelo contrário, tudo faz para impedir esse mesmo desenvolvimento.

— Não havendo um acordo negocial entre as partes a C. M. E. accionará um processo de expropriação?

R. — Um processo de expropriação é sempre o caminho mais difícil e mais moroso para se atingir qualquer objectivo. É que, além do mais, essa expropriação só

será possível se o terreno objecto do processo for oficialmente considerado de «utilidade pública». A Junta de Freguesia está plenamente consciente da situação e sabe bem que não será esse o melhor caminho para a solução do problema. Por um lado está uma Junta de Freguesia devotada aos interesses da população que, democraticamente, a escolheu para a representar e que, por isso, tudo pretende fazer em prol dos forjanenses. mas por outro lado está o proprietário da referida quinta que, embora, sem razões de carácter sentimental, dado que não foi uma herança mas pura e simplesmente uma aquisição em momento oportuno, mesmo assim não está motivado para a cedência da parte da Quinta que se pretende.

— O abastecimento de água potável é de uma grande necessidade pois são muitos os casos de águas impróprias, nomeadamente nas Escolas. Para quando o abastecimento de água domiciliária?

R. — É uma das maiores preocupações desta C. M. o abastecimento de água a todo o Concelho. Vislumbra-se, agora, com os eventuais apoios do FEDER (CEE) o

... Uma realidade em fins de 1988

alargamento da rede pública de água ao maior número possível de freguesias do nosso Concelho. Esta a primeira prioridade que enviámos para Bruxelas. Esperamos confiantes que sejam aprovadas as nossas pretensões e então, sim, poderíamos afirmar que o abastecimento de água domiciliária seria uma realidade já nos fins de 1988.

— É possível a instalação de semáforos no cruzamento de E. N. 103 e a E. M. ou acha que as luzes intermitentes resolvem o problema do excesso de velocidade e consequentemente diminuição de perigo de desastre?

R. — Não creio que as luzes intermitentes resolvam qualquer problema.

Os automobilistas, sobretudo em estradas como a E. N. 103 que liga Barcelos a Viana, passam em Forjães sem respeitarem quer o limite de velocidade dentro das populações quer os tais sinais intermitentes. Esta a minha opinião pelo que me tem sido dado observar quando vou a Forjães. Considero, por isso, que só com a instalação de semáforos será possível por cobro a esta situação, dado que aquele cruzamento é, quanto a mim altamente perigoso. É evidente que não é uma atribuição da C. M. no entanto, se a Junta de Freguesia assim o entender, consultaremos a Junta

Auptónoma de Estradas e procuraremos convencer os de Esposende está em boa situação económica.

— Que apoios poderão esperar as Associações Culturais e Desportivas?

R. — Nunca a C. M. prestou tanto apoio, quer económico quer logístico, às Associações Culturais, Recreativas e Desportivas deste Concelho. Estamos seriamente empenhados nestas actividades que muito ajudam a criar bons hábitos de educação,

É dos Jovens que se espera um País melhor ...

nomeadamente entre os jovens, e acreditamos neles. É dos jovens que se espera um país melhor, e estamos certos que não sairão goradas as nossas expectativas. Por isso apostamos na juventude, e damos-lhe o nosso apoio.

— Forjães é uma das freguesias do concelho que piores caminhos tem para a agricultura. Quantos caminhos vão beneficiar de subsídios do FEOGA?

R. — Para Forjães foram candidatados ao FEOGA oito caminhos.

Neste momento está já aprovado o caminho de S. Roque a Palme e tenho promessas de que muito em breve outros serão também contemplados. Os caminhos E. M. 546 a L. Pedreira, de Agra de Prado, Moutinho/Casaido, da Agra de Aldeia, de Agra Boucinho, Campo de Jogos/Rio Neiva, e ainda o Caminho de Antas a Forjães aguardam aprovação por parte do FEOGA mais creio bem que muito em breve, por informação que tenho tido, começaremos a receber ordens para ir avançar com alguns deles. Isto, é evidente, se continuarem a ser seguidas as mesmas directrizes que nos foram indicadas para este processo do FEOGA.

— Acha que Forjães, pelo que é neste momento, pode candidatar-se à promoção a vila. Em caso negativo, que lhe falta?

R. — Forjães é uma das Freguesias do Concelho de Esposende que melhores condições e características tem para se candidatar a vila. Deixe-me, no entanto, que lhe diga — e esta é uma opinião pessoal que poderá, até ser contestada — que não vejo qualquer interesse nessa candidatura. Não lhe traz vantagens, e talvez implique determinadas obrigações para a população. Costumo dizer com bastante frequência, e repito-o mais uma vez: Mais vale ser uma aldeia de primeira do que uma vila de terceira!...

— Como tem sido o reponsáveis para a premência de tal situação.

— Sendo a falta de di-

Numa hora de amargura

E' noite na minha alma... Um mal estar,
Tão grande que não posso definir,
Não me deixa, sequer, poder dormir,
Rouba-me tudo... até poder chorar!

Porque será meu Deus, tanto penar?
Que mal fiz eu na vida a redimir?
Que destino me destes a cumprir
Que receio, hora a hora, naufragar?!...

Senhor, por Vós eu clamo! Estou sózinha.
Não tenho ninguém mais — A Cruz é minha!
Quero levá-la avante, mas não posso...

Iluminai a Via Dolorosa,
Acendei uma estrela radiosa
Que me guie direita ao Peito Vosso!

MARIA IRENE FARIA DO VALE

Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTALAIS:

1 — Sem efeito ou valor; fortificado. 2 — Membro de ave; administrar. 3 — Desloque-se; reza; o mais. 4 — Comove; abalada. 5 — Compartimento duma casa; acreditar. 6 — O fundo do crivo; milésima parte do quilograma. 7 — Equipo. 8 — Quadrúpede doméstico carnívoro; colheita dos frutos dum ano. 9 — Artigo definido (no plural); tira, geralmente fei-

nheiro um dos problemas maiores com que o Poder Autárquico se debate como vai de financiamentos, dum modo geral, a C. M. E.?

R. — A Câmara Municipal de Esposende tem tido por lema uma boa gestão financeira e procura não ir além das suas capacidades económicas. Dentro deste princípio, e com uma grande preocupação de economia, podemos considerar que a C. M. relacionamento com a Junta de Freguesia?

R. — Feliz o Presidente da Câmara que tem Juntas de Freguesias como a de Forjães. Aliás e esta é a principal razão que me levou a não esmorecer e a continuar firme à frente dos desígnios deste Concelho, após o trágico acontecimento que nos

... São os meus grandes amigos ...

enlutou com o falecimento do Eng.º Losa Faria, cabe aqui uma referência a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Esposende: Os elementos das Juntas de Freguesia têm sido para comigo de uma correcção e de uma amizade tal que, eles sim, são os meus grandes amigos e os meus grandes suportes. A Junta de Forjães não

ta em couro, a que se prende o cão; nota. 10 — Limpeza de roupas por meio de água quente que se faz passar por cinza de madeira; suspiros. 11 — Conjunto de pequenos grãos ou partículas de natureza mineral; montanha.

VERTICAIS:

1 — Espaço na igreja desde a entrada até ao santuário (no plural); termina. 2 — Costuma; destruir. 3 — Além; espécie de olmeiro ou choupo; retaguarda. 4 — Sucedidela; o mesmo que «tris». 5 — Superfície. 6 — Polpa; argola que geralmente se usa nos dedos. 7 — Dá urros; panelas. 8 — Espécie de albufeira; pelos do pescoço e cauda do cavalo. 9 — Vogal e consoante da palavra «vagido»; fúria; aspecto. 10 — Enfeite com que se cinge a testa; chegar. 11 — Debruar; prejudica.

(Soluções no próx. número)

foge à regra e apenas poderei dizer, a modos de conclusão, que o nosso relacionamento não poderia ser melhor, e que lhe estou imensamente grata pela amizade que me dedicam. Forjães poderá considerar-se feliz pelos homens, isentos, honestos e trabalhadores, que estão à frente dos seus desígnios e que põem sempre, e em tudo, os interesses da sua terra em lugar cimeiro, mesmo até quando daí resultam prejuízos para as suas vidas privadas. Aliás, a população de Forjães, no momento certo, soube fazer a opção certa. Parabéns, portanto, ao povo de Forjães.

O FORJANENSE procurou assim obter resposta para algumas das interrogações que se põem acerca da Actividade da Autarquia, Junta e Câmara, através desta entrevista com a responsável máxima pela gestão municipal. Julgamos que conseguimos, pelo menos numa boa parte, alcançar o fim a que nos propusemos.

Resta-nos agradecer a gentileza e boa vontade da Sr.^a Presidente da Câmara que nesta altura de intenso trabalho conseguiu tempo para a nossa entrevista.

Luciano Torres